SIELP
VIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
6, 7 e 8 de novembro de 2019 – Uberlândia – Minas Gerais – Brasil

LETRAMENTO ACADÊMICO DE SURDOS: ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE LEITURA POR UMA SURDA NO ENSINO SUPERIOR

Autoria: CARLOS ANTONIO JACINTO - - -

Resumo: Com a atual proposta do bilinguismo, considera-se a Libras como L1 e a Língua Portuguesa (LP) escrita como L2 dos Surdos. Contudo, constata-se que muitos deles terão uma aquisição tardia da Libras, e isso implicará prejuízos para o processo educacional. É nesse sentido que visa-se desenvolver trabalhos voltados para a formação linguística de uma estudante Surda que cursa Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal de Viçosa. Para esse estudo, considera-se que as práticas de leitura e escrita devem complementar o desenvolvimento em Libras, além de partir-se de uma perspectiva de letramento. Nesse sentido, objetiva-se descrever algumas oficinas de leitura em LP realizadas, focando aspectos nelas desenvolvidos. Nessas oficinas, após a leitura prévia dos textos, o monitor elaborava um mapa conceitual, contendo perguntas, palavras-chaves, imagens e informações pré-textuais. Na realização das monitorias, era solicitado que a estudante lesse e explicasse partes dos textos, contudo, observou-se a tendência em traduzir palavra por palavra. Por isso, um dos objetivos foi mostrar para a estudante que não há necessariamente uma correspondência direta entre Libras e LP, e que, o que ela sinalizava não correspondia com o texto lido. Para isso, gravou-se as explicações sinalizadas pela estudante e, a partir delas, era feita análise e reorganização do material produzido. Em alguns momentos, observou-se que a estudante confundia palavras que possuíam grafia semelhante; quando isso acontecia, recorria-se à lousa e apontava-se a diferença. Com base nisso, percebeu-se momentos de leitura distintos, além do transito e entendimento das duas línguas. A partir desse trabalho, verifica-se uma necessidade de propiciar um letramento em Libras e em LP, além de entender a Libras como língua de medição de todo esse processo. Essas oficinas fazem parte de um projeto em andamento, que continuará até a conclusão de curso da estudante, assim, espera-se que outros resultados sejam obtidos.